



A teoria construtivista tornando-se a metodologia Lumiar

Mestrando Maikel L. da S. Nascimento,
Orientação - Eliane Fraga da Silveira e
André Guirland Vieira.
PPG - Prosaúde (ULBRA-Canoas/RS)

Introdução

O construtivismo é um processo de ampliação de aprendizagem que a muito tempo vem sendo discutida nos meios acadêmicos. Na atualidade o número de estudantes que tem lacunas de conhecimento em sua trajetória escolar está cada vez maior, e cresce a cada dia (FERNANDES, 2018). Uma afirmação preocupante, pois remete a reflexões, tais como: A escola que temos hoje se encaixa com os estudantes que recebemos dentro de instituições de ensino? Onde está o foco central destas lacunas de aprendizagens. Em Porto Alegre/RS temos duas escolas que seguem a teoria construtivista, a Escola Aldeia Lumiar e o Colégio Lumiar.

Objetivos

- ✓ Investigar a prática construtivista em uma escola pública e outra privada;
- ✓ Conhecer a metodologia construtivista;
- ✓ Identificar os fatores potenciadores e dificultadores da metodologia;
- ✓ Verificar como a teoria construtivista se transforma em metodologia na Lumiar.

Metodologia

Esta pesquisa está delimitada como um estudo de caso exploratório e qualitativo. Com finalidade de demonstrar dados as características da população e da comunidade em estudo realizando um levantamento de dados biográficos (GERHARD; SILVEIRA, 2009). Os estudos de caso são baseados na observação mais detalhada de um contexto ou de um acontecimento específico (BOLGAN; BIKLEN, 2010). Esta pesquisa qualitativa visou mostrar como a teoria construtivista se transforma em metodologia dentro do modelo Lumiar. A pesquisa qualitativa trabalha com um contexto grande de significados, levados por motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes o que corresponde a um amplo espaço das relações (MINAYO, 2001). A principal característica de uma pesquisa qualitativa é sua objetividade sobre os fenômenos; conforme a hierarquia das ações de descrever, compreender, explicar, tendo a percepção do mundo social para o mundo natural. A pesquisa qualitativa tem sua essência de forma descritiva, com muitos significados, subjetivos que rejeitam as expressões quantitativas. Ela é o resultado da investigação de um fenômeno em seu amplo contexto e por isto é coerente, lógico e consistente (TRIVIÑOS, 2008).

Conclusões e Resultados

Estamos em um processo de contantes aprendizagens, conhecer o modelo Lumiar, é um tanto quando provocador, pois, nos faz quebrar alguns paradigmas construídos ao longo de uma bagagem de conhecimento. Claro tudo é relativamente novo e necessita de um longo estudo teórico e prático para fins de comprovações e construção de evidências. Construir este artigo nos motivou a perceber que nada é tão velho que não possa ser reconsiderado, e que nada é tão estático que tenha que permanecer de uma mesma forma. É necessário nos reconectarmos com o aprender e com a vontade de fazer a diferença na sociedade em que estamos inseridos, pois as crianças e jovens de hoje, serão os profissionais de amanhã. É importante pensar em que tipo de cidadãos queremos para o nosso futuro.

Referências

- FERNANDES, Arlete M.M.; MARINHO, Gisane de O.; BATISTA, Miriam D.; OLIVEIRA, Gislene F. **O Construtivismo na Educação**. Id on Line Rev.Mult. Psic., 2018, vol.12, n.40, p.138-150. ISSN: 1981-1179.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (org.). **Métodos de Pesquisa**. 1. ed. [S.I.]: UFRGS., 2009.
- MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: HUCITEC, 2007.
- TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. A pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2008.